

Autor: Bio Nascimento

SALMOS

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

Salmos



Bio Nascimento

Escola da Bíblia do Nordeste

Agosto 2019 AD

יְהוָה מֶלֶךְ עוֹלָם

βασιλεύσει κύριος εἰς τὸν αἰῶνα
καὶ εἰς τὸν αἰῶνα τοῦ αἰῶνος

➤ **Programação de aulas e salmos a serem estudados**

| Data | Aula | Salmos(s) | Assunto(s) |
|-------------|-------------|---------------------------------|--|
| | 01 | X | Introdução à Literatura Poética e aos Salmos |
| | 02 | 8 e 100 | Hinos ou Doxologias |
| | 03 | 1, 19:7-14 e 119 | Hinos da Lei |
| | 04 | 44 e 102 | Lamento Individual e Comunitário |
| | 05 | 51 | Lamento Penitencial |
| | 06 | 30 e 124 | Ação de Graças: Individual e Comunitário |
| | 07 | 136 (ou 105-106) | Ação de Graças: História da Salvação |
| | 08 | 11 e 131 | Ação de Graças: Cântico de Confiança |
| | 09 | 20, 24, 99, e 110 | Salmos Reais ou de Entronamento |
| | 10 | 84 e 122 | Salmos de Sião ou Litúrgicos |
| | 11 | 37 e 73 | Salmos Sapienciais ou Didáticos |
| | 12 | 83 e 109 (3:7; 68:21; 137:9) | Salmos Imprecatórios |

BREVÍSSIMA INTRODUÇÃO AOS SALMOS

É uma tarefa difícil fazer uma introdução breve do livro de Salmos. Talvez porque ele seja o livro mais querido e lido entre os fiéis há séculos e com certeza seus textos estão entre os mais citados, memorizados, impressos e espalhados mundo afora. A razão é simples, pois o livro está cheio de sentimento, emoção, dor, frustração, alegria e ensinamentos para a vida.

Salmos é uma palavra grega, que por sua vez traduz o título em hebraico *tehilim*, que vem de הלל, que significa **louvores, elogio; glória, cântico**. Daí também vem bem a nossa palavra **Aleluia!**

Os Salmos formam um espelho do sentimento do Israel antigo. Eles eram e são lidos nas sinagogas, assim em festividades especiais de seu calendário. Do mesmo modo, Os Salmos constituiu o hinário da igreja primitiva. Estes mesmos Salmos que são lidos hoje, foram cantados nas reuniões de nossos primeiros irmãos na fé. O autor abaixo resumirá meus pensamentos e acrescentará:

“São a expressão da experiência humana voltada para Deus. São a expressão da vida de um povo arrastado por Deus. A vida do indivíduo é o resultado consciente de sortes alternadas: o que se escolhe, o que se experimenta. A vida do povo é uma história, que ele mesmo cria e sofre. Tudo isto se for convertendo em orações, vivas e várias, por arte de autores os mais diversos. Os Salmos são também oração privilegiada da comunidade cristã e do indivíduo isolado. Muitos foram rezadas por Cristo, quem lhes deu a plenitude de sentido que podiam ter. A experiência de Israel e do homem passa por Cristo e deve encontrar de novo expressão nestas orações. O Livro de Salmos é um repertório que fornece textos para diversas ocasiões e para diversos níveis; sua leitura pode interessar, mas somente orados é que serão realmente compreendidos.”

(L. Alonso Schökel, em *Nueva Biblia Española*, 1161s.)

Ler Salmos também exige um pouco de estudo para que seu entendimento e aplicação seja justo e verdadeiro. *O problema com a interpretação dos Salmos surge primariamente da sua natureza – aquilo que são. Porque a Bíblia é a palavra de Deus, a maioria dos cristãos automaticamente toma por certo que ela contém somente palavras da parte de Deus para as pessoas. Destarte, muitas pessoas deixam de reconhecer que a Bíblia também contém palavras faladas para Deus ou acerca de Deus, e que estas palavras, também, são a Palavra de Deus.*¹

Além desta questão de interpretação é importante ter conhecimento da poética hebraica. Eles também estavam preocupados com a métrica e artifícios literários como acrósticos, elipse, repetição, inclusão, aliteração, assonância, símile, metáfora, hipérbole, onomatopeia etc. A métrica hebraica faz uso de uma técnica chamada paralelismo. Em geral, distinguem-se três formas de paralelismo:

1. **PARALELISMO SINONÍMICO:** *Consiste em expressar duas vezes a mesma ideia com palavras diferentes, como em Sl 15:1:*

Quem, SENHOR, habitará no teu tabernáculo?

Quem há de morar no teu santo Monte?

2. *PARALELISMO ANTITÉTICO: É formado pela oposição ou pelo contraste entre duas ideias ou imagens poéticas; e.g. Sl 37:22*
**Aqueles a quem o SENHOR abençoa possuirão a terra;
e serão exterminados aqueles a quem amaldiçoa.**
3. *PARALELISMO SINTÉTICO: Dá-se quando o segundo membro prolonga ou termina de expressar o pensamento enunciado no primeiro membro acrescentando elementos novos, como em Sl 19:8*
**Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o coração
O mandamento do SENHOR é puro e ilumina os olhos.**
4. *PARALELISMO SINTÉTICO PROGRESSIVO: Apresenta a forma particular, que consiste em desenvolver a ideia e repetir algumas das palavras do membro anterior como em Sl 145:18*
**Perto está o SENHOR de todos os que o invocam,
de todos os que o invocam em verdade.**
5. *PARALELISMO CLIMÁTICO: É aquele em que o segundo membro complementa o significado do primeiro. Note Sl 29:1*
**Tributai ao SENHOR, filhos de Deus
tributai ao SENHOR glória e força.**

Devemos também lembrar-nos de que os Salmos não são apenas qualquer tipo de poema; são poemas musicais. Um poema musical não poder lido da mesma maneira que se lê uma Epístola, ou uma narrativa, ou uma seção da lei. Baseado nisto, quando você ler um Salmo, tome cuidado para não derivar dele noções que nunca foram pretendidas pelo poeta musical que foi inspirado para escrevê-los.¹ Por isso é que devemos conhecer previamente algumas dessas características e técnicas utilizadas. É igualmente importante lembrar-se de que o vocabulário da poesia é deliberadamente metafórico.¹

Seria impossível também em tão pouco tempo estudar todos os 150 Salmos e seus pormenores. Um caminho utilizado para facilitar seu estudo é dividi-los em categorias. A maioria dos estudiosos concorda nestas cinco categorias, havendo apenas pouca variação nas suas subcategorias. Segundo Artur Weiser, no seu livro *Salmos*, ele dividiu os Salmos nas cinco categorias: 1. Hinos 2. Lamentações 3. Ação de Graças 4. Bênção e Maldição (Imprecatórios) e 5. Sapiencial e Didático. Então, qualquer Salmo se encaixará, ou em sua totalidade ou em parte, em uma ou mais destas categorias.

Últimas ressalvas: *Os Salmos eram cânticos funcionais, isto é, cumpriam a função crucial de fazer uma conexão entre o adorador e Deus e não apenas um meio de preencher lacunas no culto. Atualmente os judeus têm Salmos selecionados para datas especiais, dias do ano em seu calendário. Eles dividem os 150 pelos 300 dias do seu calendário lunar. Talvez por causa disto os Salmos tenham sido dividido em 5 livros, assim como o Pentateuco está dividido também em 5 livros. Livro I de cap.1-41; Livro II de cap.42-72; Livro III de cap.73-89; Livro IV de cap.90-106 e Livro V de cap. 107-150.*

Nos tempos antigos, os Salmos eram comumente usados como ajudas à adoração pelos israelitas quando traziam sacrifícios ao templo em Jerusalém. É possível que cantores profissionais às vezes cantassem os Salmos durante o período em que o povo estava adorando, embora isto não possa ser comprovado. É óbvio, no entanto, que o conhecimento dos Salmos propagou-se de modo generalizado além do templo, e que as pessoas começavam a cantá-los em todos os tipos de situações em que as palavras expressavam suas próprias atitudes e circunstâncias.

Quanto a autoria, nota-se que *de acordo com os títulos, que não fazem parte dos Salmos originais e, portanto, não são considerados inspirados, Davi escreveu quase metade dos Salmos, 73 ao todo. Moisés escreveu 1 (Salmo 90), Salomão escreveu dois (Salmos 72 e 127), os filhos de Asafe escreveram vários, os filhos de Coré escreveram vários, Etan, Heman, Iedutum, Melquizedeque, até mesmo Adão. Contudo, há ainda outros 49 Salmos que são anônimos.*

Afora todas estas informações técnicas os Salmos podem ter três benefícios básicos. Primeiramente, os Salmos são uma **orientação para a adoração**, ou seja, podem ser usados como um meio formal de expressar seus pensamentos e sentimentos. Em segundo lugar, os Salmos demonstram a nós como podemos ter um **relacionamento honesto com Deus**. Embora não ofereçam tanta instrução doutrinária sobre esta questão, realmente oferecem, pelo seu exemplo, um tipo verdadeiro de instrução. E em terceiro lugar, os Salmos demonstram **a importância da reflexão e da meditação** sobre as coisas que Deus fez e faz por nós.

“Das profundezas clamo a ti, SENHOR.” É para isto que serve os Salmos, para nos ajudar a tirar do nosso mais íntimo forças para os momentos sombrios da vida e encontrar palavras quando nos faltam palavras para expressar nossa alegria e gratidão a Deus.

Que Deus te ajude a desfrutar deste livro maravilhoso!

BÍBLIA de Estudo Almeida. Barueri – SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 1999.

FEE, Gordon D. Como Ler a Bíblia. São Paulo: Mundo Cristão, 19__.
Cap. 10: Os Salmos – As orações de Israel e as nossas.

LIVRO DOS SALMOS, O / Rei David Ben Ishai; Tradutores Adolpho Wasserman, Chaim Szwertzarf. 2^a ed. rev. e ampliada – São Paulo: Maayanot, 1995.

VANGEMEREN, Willem A. The Expositor's Bible Commentary Online, Grand Rapids: Zondervan, 1984. Commentary on Psalms.

OUTRA BREVE INTRODUÇÃO AOS SALMOS¹

❖ **Autoria:** Há duas coisas a se considerar, (1) a autoria e (2) a composição. O livro de Salmos é formado de vários autores, como iremos logo ver, e talvez um ou vários editores ou compiladores. Alguns salmos podem ser datados com certa precisão, meados do segundo milênio, enquanto outros são claramente pós-exílios (539 a.C.). A composição de todo o livro não aconteceu até algum ano após o exílio. Assim, o editor deve ser diferenciado dos autores. Dos 150 salmos, apenas 34 não têm títulos; estes títulos são acréscimos posteriores ao texto. Dos 116 títulos, 100 indicam quem são os autores. Dos 100 salmos, 73 são *atribuídos* a Davi. Há outros autores: Moisés (Sl 90), Salomão (Sl 72, 127), Asaf (Sl 50, 73-83), Heman (Sl 88), Ethan (Sl 89), e o grupo dos filhos de Coré (Sl 42, 44-49, 84-85, 87).

❖ **Composição:**

Livro I: 1 – 41

Livro II: 42 – 72

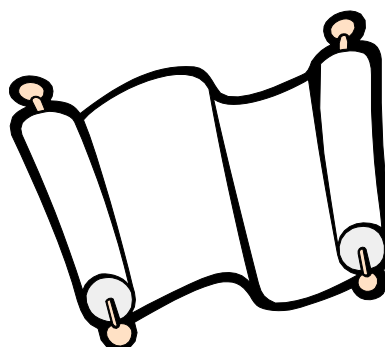
Livro III: 73 – 89

Livro IV: 90 – 106

Livro V: 107 – 150

Há evidência de que houve uma arrumação pensada e proposital no livro de Salmos, pois Salmos 1 e 2 serve como uma introdução a *todo* o livro. Estes dois salmos resume os principais temas de todo o livro, por exemplo: o princípio da retribuição, reinado humano e divino, Deus e a criação. Outro detalhe curioso é que o último versículo do último capítulo de cada livro (Sl 41, 72, 89, 106 e 145) termina com uma doxologia. Esta divisão semiartificial em cinco livros (correspondendo aos cinco livros do Pentateuco?) é mais velha do que o mais antigo manuscrito. Há evidências nos manuscritos do Mar Morto que os trinta primeiros salmos que sobraram já estavam quase na mesma ordem que a atual. Há outros grupos ou coleções dentro do livro de Salmos, além dos acima notados:

- Grupo Davídico 1: 3 – 41
- Grupo dos Filhos de Coré 1: 42 – 49
- Grupo Davídico 2: 51 – 65
- Grupo de Asaf: 73 – 83
- Grupo dos Filhos de Coré 2: 84 – 88 (exceto 86)
- Grupo de Louvor Congregacional 1: 95 – 100
- Grupo Halleluiah: 111 – 117
- Cânticos de Ascensão a Jerusalém: 120 – 134
- Grupo Davídico 3: 138 – 145
- Grupo de Louvor Congregacional 2: 146 – 150



¹ Informação extraída do Andrew Hill e John Walton, *A Survey of the Old Testament*. Zondervan 1991: 274-285

❖ **História de Israel através do Livro de Salmos**

| | | | |
|--------------------------|--|--|--|
| Introdução Salmos 1-2 | Sl 1 – A vindicação final do justo Sl 2 – A escolha de Deus e a defesa do rei Israelita | | |
| <i>Livro</i> | <i>Costura</i> | <i>Tema</i> | <i>Conteúdo</i> |
| Livro I | 41 | Conflitos de Davi com Saul | Muitos salmos de lamentos; a maioria menciona inimigos |
| Livro II | 72 | Reinado de Davi | Salmos chaves: 45, 48, 51, 54-64. A maioria são salmos de lamento e contra inimigos |
| Livro III | 89 | A crise assíria do oitavo século | Coleção de Asaf e filho de Coré; Sl. chave: 78 |
| Livro IV | 106 | Introspecção sobre a destruição do templo e do exílio | Coleção de louvor: 95-100; Sl. chave: 90, 103-105 |
| Livro V | 145 | Louvor/reflexão sobre o retorno do exílio e o Começo de uma nova era | Coleção Halleluia: 111-117; Salmos de Ascensão: 120-134; Reprise davídica: 138-145; Sl. chave: 107, 110, 119 |
| Conclusão Salmos 146-150 | Louvor climático a Deus | | |

Tipos de Salmos

Salmos Classificados por Gêneros

Dennis Bratcher

Traduzido por Severino Gomes do Nascimento

| Salmos de Lamento | |
|--|---|
| Comunitário | 12, 44, 58, 60, 74, 79, 80, 83, 85, 89*, 90, 94, 123, 126, 129 |
| Individual | 3, 4, 5, 7, 9-10, 13, 14, 17, 22, 25, 26, 27*, 28, 31, 36*, 39, 40:12-17, 41, 42-43, 52*, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 64, 70, 71, 77, 86, 89*, 120, 139, 141, 142 |
| Salmos de Lamento Especializados | |
| Penitenciais | 6, 38, 51, 102, 130, 143 |
| Imprecatórios | 35, 69, 83, 88, 109, 137, 140 |
| Salmos de Ações de Graça (<i>Todah</i>) | |
| Comunitário | 65*, 67*, 75, 107, 124, 136* |
| Individual | 18, 21, 30, 32*, 34, 40:1-11, 66:13-20, 92, 108*, 116, 118, 138 |
| Salmos de Ações de Graça Especializados (<i>Todah</i>) | |
| História da Salvação | 8*, 105-106, 135, 136 |
| Cânticos de Confiança | 11, 16, 23, 27*, 62, 63, 91, 121, 125, 131 |
| Salmos Hinos | |
| Hinos e Doxologias | 8*, 19:1-6, 33, 66:1-12, 67*, 95, 100, 103, 104, 111, 113, 114, 117, 145, 146, 147, 148, 149, 150 |
| Salmos Litúrgicos (para a Adoração Pública) | |
| Canções de Aliança | 50, 78, 81, 89*, 132 |
| Reais ou Entronamentos | 2, 18, 20, 21, 29, 45, 47, 72, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 110, 144 |
| Salmos de Sião | 46, 48, 76, 84, 87, 122 |
| Liturgias do Templo | 15, 24, 68*, 82, 115, 134 |
| Tipos Especializados | |
| Salmos Sapienciais | 1*, 36*, 37, 49, 73, 112, 127, 128, 133 |
| Poemas da Torah | 1*, 19:7-14, 119 |

* Estes Salmos são difíceis de classificar, porque poderiam ser encaixados em mais de um grupo ou são de tipos mistos.

-Dennis Bratcher, Copyright ©, Dennis Bratcher, All Rights Reserved

[See Copyright and User Information Notice](#)

Uma Classificação dos Salmos Baseado na *Crítica da Forma* de Acordo com Hermann Gunkel.²

Tyler F. Williams, Outubro de 2006

Chefe do Departamento de Religião e Teologia, e professor do Antigo Testamento em
Taylor University College, Edmonton, Alberta, Canada.

Tradução: *Bio Nascimento*, 2009 AD

Introdução

O trabalho pioneiro da crítica da forma de Herman Gunkel buscou prover um contexto novo e significativa na qual se podem interpretar os salmos; não por considerar o seu contexto literário dentro dos Saltérios, o qual ele não via como significativa, mas por juntar salmos do mesmo gênero (*Gattung*) através de todo o livro de Salmos.

De acordo com Gunkel, para o salmo ser considerado parte de um mesmo gênero (*Gattung*), três condições devem ser cumpridas:

- (1) Os salmos tinham que ter um contexto de vida semelhante (*Sitz im Leben*), base na adoração, um contexto de culto comum, ou que pelo menos originalmente deriva-se de um [mesmo contexto];
- (2) Os salmos tinham que ser caracterizados por pensamentos, sentimentos, e disposição em comum;
- (3) Os salmos exigiam que tivessem uma dicção, estilo e estrutura compartilhados, isto é, uma linguagem relacionada à forma (*Formensprache*). A última característica provê os sinais de um gênero em particular.

Trabalhando com estes critérios, Gunkel isolou um número de gêneros diferentes ou tipos de salmos. No seu primeiro trabalho ele destacou quatro tipos primários de salmos (hinos, lamentos comunitários, salmos de ação de graças individuais, e lamentos individuais), com várias subcategorias, assim como várias formas mistas. Em seu trabalho posterior, completado por Joachim Begrich, ele identificou seis principais tipos de salmos (hinos, salmos de entronamento, queixas coletivas, salmos reais, queixas individuais, e salmos de ação de graças individuais), e um número de gêneros menores e tipos mistos. (...) Note que alguns salmos são encontrados em mais de uma categoria.

I. Hinos

a. Hinos em Geral

Salmos 8; 19; 29; 33; 65; 67; 68; 96; 98; 100; 103; 104; 105; 111; 113; 114; 117; 135; 136; 139; 145-150.

Forma

- i. Introdução: um convite ao louvor, canção, e alegria a Yahweh, de alguma forma
- ii. Corpo: as razões pelas quais Yahweh deve ser louvado:
 1. Suas qualidades e atributos.

² Este texto foi traduzido por Bio Nascimento. É um trabalho preparado por Tyler F. Williams (10/2006). Sua principal fonte foi Hermann Gunkel, *The Psalms: A Form-Critical Introduction* (Fortress Press, 1967; tradução de *Die Religion in Geschichte und Gegenwart* [2nd ed; J.C.B. Mohr (Paul Siebeck), 1930]; e Hermann Gunkel (completado por Joachim Begrich), *Introduction to Psalms: The Genres of the Religious Lyric of Israel* (Mercer University Press, 1998; tradução de *Einleitung in die Psalmen: die Gattungen der religiösen Lyrik Israels* [Vandenhoeck & Ruprecht, 1985, 1933]).

2. Suas ações regulares ou repetidas, inclusive sua obra na criação e na conservação do cosmos, e seu trabalho na história, especialmente de Israel.

iii. Conclusão: convite renovado ao louvor.

Sitz in Leben

Hinos eram cantados como parte da adoração em diversas ocasiões, inclusive festivais sagrados, assim como em outros momentos, talvez por um coral ou um cantor individual.

b. Canções de Sião

Salmos 46; 48; 76; 84; 87; 122.

Estes salmos tendem a faltar uma determinada introdução. Eles louvam Yahweh, louvando Jerusalém, dirigindo-se ao lugar santo, e invocando bênçãos sobre ele. Eles eram cantados em ocasiões particulares que celebravam a majestade de Jerusalém e o seu significado escatológico futuro.

c. Salmos de Entronamento de Yahweh

Salmos 47; 93; 96:10-13; 97; 99.

Forma

- (1) Geralmente começa com as palavras יהוה מלך “Yahweh se tornou rei”, “Yahweh reina”.
- (2) Contem muitas chamadas para regozijar-se;
- (3) Breves referências aos feitos de Yahweh, descritos como se tivessem acontecidos agora;
- (4) Dá descrições do que seu reino será para Israel e para o mundo;
- (5) Apresenta a ideia de que um novo reino mundial está vindo.

Sitz im Leben

Estes salmos foram usados como parte da adoração de Israel, possivelmente incluindo uma festa de entronamento, na qual Yahweh é glorificado como rei. Estes salmos tiveram uma reinterpretação profética, escatológica em seus estágios finais.

II. Salmos de Lamento/Reclamação

a. Salmos de Reclamação Comunitária

Salmos 44; (58); (60); 74; 79; 80; 83; (106); (125).

Forma

- (1) Chamando a Yahweh por nome, geralmente no vocativo;
- (2) Lamentando reclamações sobre infortúnios; quase sempre de natureza política;
- (3) Súplicas e petições a Yahweh para transformar os infortúnios;
- (4) Pensamentos voltados para exercitar confiança no suplicante e mobilizar Yahweh à ação, tais como sua honra ou por amor ao seu nome;
- (5) Geralmente terminar com a certeza de ser escutado.

Sitz im Leben

O contexto destes salmos é dias de jejum nacional e/ou festivais de lamento conclamados por várias calamidades nacionais, tais como guerra, exílio, pestilência, seca, fome, e pragas.

b. Salmos de Reclamação Individual

Salmos 3; 5; 6; 7; 13; 17; 22; 25; 26; 27:7-14; 28; 31; 35; 38; 39; 42-43; 54-57; 59; 61; 63; 64; 69; 70; 71; 86; 88; 102; 109; 120; 130; 140; 141; 142; 143.

Forma

Os lamentos tipicamente incluirão os seguintes elementos, embora não necessariamente na mesma ordem.

- (1) Convocação para Yahweh.
- (2) O lamento/reclamação em si, geralmente precedido por uma descrição da oração.
- (3) Considerações induzindo Yahweh a intervir, quer por desafiar a honra de Yahweh, por desafiar a sua ira citando as palavras dos inimigos, ou pela natureza da reclamação em si.
- (4) Petição/Deprecação. Esta a parte mais significativa do salmo de reclamação. Pode ser de natureza geral ou pode ser bem específico (petições confessionais, petições de inocência, etc.).
- (5) Convicção de ser ouvido (presente apenas em alguns salmos) e/ou um voto.

Sitz im Leben

O contexto de vida é difícil de determinar devido o caráter formulativo da linguagem nos lamentos. Originalmente deriva-se de um culto de adoração e então mais tarde foi usado como cânticos espirituais de indivíduos. Estes salmos surgiram de situações de aparente risco de vida mais do que de situações do dia a dia; tais situações podem incluir doença, infortúnio, perseguição por inimigos. De qualquer modo o leitor precisa ser cuidadoso ao tomar estas figuras muito literalmente.

c. Salmos Protestando Inocência

Salmos 5; 7; 17; 26. Estes salmos têm uma reforçada segurança de inocência, e mesmo que em alguns casos seja qualificado como auto culpa.

d. Salmos de Confissão

Salmos 51 e 130 (salmos expressando penitência nacional incluem Salmo 78; 81; 106; veja Esdras 9.9-15; Ne 9.9-38; Dn 9.4-19). Estes salmos são caracterizados por uma consciência dolorida de ter pecado contra Yahweh e merecendo assim punição. Nestas condições eles pedem perdão e apelam para a graça de Deus.

e. Salmos de Maldição e Vingança

Salmo 109, entre outros. Estes salmos lutam por retaliação contra os inimigos.

f. Salmos de Confiança

Salmos 4; 11; 16; 23; 27:1-6; 62; 131 (Salmo 125 é um salmo de confiança nacional).

- (1) Estes salmos reformulam os salmos de lamento e mudam seu foco para uma expressão de crença e confiança, tanto que frequentemente a reclamação, a petição, e a certeza de ser ouvido desaparecem.
- (2) Estes geralmente falam de Yahweh na terceira pessoa.

III. Salmos Reais

Salmos 2; 18; 20; 21; 45; 72; 101; 110; 132; 144:1-11; veja 89:47-52.

Forma

Salmos Reais formalmente são de tipos diferentes, embora em todos os casos eles estejam “preocupados inteiramente com os reis.” Alguns dos seus elementos distintivos incluem:

- (1) Louvores ao rei.
- (2) Afirmações do favor de Yahweh pelo rei.
- (3) Orações pelo rei (ou suas próprias orações) e oráculos reais.

(4) Descrições da retidão e piedade do rei.

Sitz im Leben

Estes salmos eram executados em algum tipo de festividade da corte, onde eram executados na presença do rei e seus dignitários. Ocasões específicas podem ser festivais de entronização ou ascensão, aniversários de casamento, vitória sobre um inimigo, cura de uma doença, entre outros.

IV. Salmos de Ações de Graça

a. Ações de Graça de um Indivíduo

Salmos 18; 30; 32; 34; 40:2-12; 41; 66:1-7; 92; (100); (107); 116; 118; 138.

Forma

(1) Uma introdução maior, declarando a intenção de agradecer a Deus.

(2) Narração da dificuldade, geralmente para os convidados da celebração. O salmista geralmente reconta:

- a. Sua dificuldade (neste sentido eles se assemelham aos lamentos).
- b. Sua invocação a Deus.
- c. Seu livramento.

(3) Reconhecimento do livramento de Yahweh, frequentemente direcionado a outros.

(4) Em muitos casos o salmo termina com um anúncio de ações de graça.

Sitz im Leben

Já que a palavra geralmente traduzida “ações de graça” é a mesma palavra para “agradecimento” (תודה *todah*, e.g.: Sl 50.14, 23; Jonas 2.9), fica claro que estes salmos tinham a intenção de serem usados num contexto cívico. Pensa-se que o indivíduo, na presença da congregação em adoração (e.g. Sl 22.22; 26.12) testemunharia pessoalmente dos atos salvadores de Deus, acompanhados de um ritual e uma refeição. Eventualmente, estes salmos foram liberados do contexto de sacrifício.

b. Ações de Graça da Comunidade

Salmos 66.8-12; 67; 124; 129. Estes salmos estão paralelos em forma aos salmos de ações de graça individuais. O contexto situacional era possivelmente uma celebração cívica em lembrança da ajuda de Deus e sua intervenção.

V. Salmos Sapienciais

Salmos 1; 37; 49; 73; 91; 112; 127; 128; 133. Enquanto há elementos sapienciais encontrados em salmos de uma variedade de gêneros, há salmos que exibem uma concentração de temas sapienciais para serem considerados de um tipo distinto. Como tal, estes salmos não exibem um padrão singular único, mas compartilham de um número de características, incluindo:

(1) O salmista fala de suas palavras como sabedoria, instrução, etc.

(2) Ele descreve o “temor de Yahweh”.

(3) Ele aborda seus ouvintes como “filhos”.

(4) Ele adverte, ensina, e usa figuras, técnicas de pergunta e resposta, bem-aventuranças, descrições dos caminhos de Yahweh.

VI. Gêneros Menores e Tipos Mistos

a. Salmos de Peregrinação

Apenas um exemplo completo restou, Salmo 122. Estes salmos eram usados no começo de uma peregrinação, assim como quando o peregrino alcançava o seu/sua destino.

b. Salmos Usando Antigas Estórias (ou Lendas) de Israel

Salmos 78; 105; 106. Estes salmos estão inclusos dentro de outros tipos literários (e.g., Salmo 105 é um hino), mas pode ser agrupado junto, porque compartilham certo número de características):

(1) A narração dos feitos de Yahweh e/ou dos pecados de Israel (da sua *Heilsgeschichte*).

(2) A exortação como em Deuteronômio.

c. Salmos Litúrgicos

Salmos 15; 20; 24; 14/53; 66; 81; 82; 85; 95; 107; 115; 118; 121; 126; 132; 134. Estes salmos são caracterizados pela estrutura antifona, particularmente adequados para cultos corporativos.

d. Miscelânea

Salmos 36; 50; 52; 75; 82; 108.

e. Salmos Mistos

Salmos 9-10; 12; 77; 90; 94; 119; 123; 137.

Metáforas e Símbolos de Deus em Salmos

“O extraordinário número de tais exemplos indicam que, aqueles orando estes salmos, eram pessoas feridas, procurando ajuda em seu Deus.”

Inanimado, material

1. Rocha (21x) - רֶחֶל (e.g. 28.1)
2. Lugar alto, fortaleza, refúgio (13x)
3. Fortaleza – 18.2; 31.2-3; 71.3
4. Refúgio, abrigo (11x) – 27.1; 31.2, 4; 37.39; 43.2
5. Esconderijo, abrigo – 27.5; 31.20; 32.7
6. Habitação – 90.1; 91.9; 71.3
7. Escudo – 3.3; 7.10; 18.2

Material, pessoal

1. Pastor – 23.1; 119.176 (pessoa) ou 28.9; 80.1 (povo)
2. Fazendeiro – 80.8-12; 145.15-16
3. “minha porção” = herança – 16.5; 73.26
4. “meu copo” = participação, parte – 16.5
5. Sol – 84.11
6. Pai – 68.5; 89.26; 103.13
7. Guerreiro – 68.1-2, 11, 17, 21-23; 89.10
8. Guerreiro após o vinho – 78.65
9. Provedor de sombra – Sl 121
10. Construtor e vigia – 127.1
11. Senhor, senhora de escravo – 123.2
12. Mãe amamentando – 131.2
13. Montanha protetora – 125.2
14. Arqueiro – 7.12-13; 77.17
15. Pássaro com asas que protegem – 17.8; 36.7
16. Construtor – 102.25
17. Anfitrião – 23.5
18. Cozedor – 139.13
19. Traça – 39.11

Lista de Antropomorfismos de Deus em Salmos

Olho(s):

1. Presença: 5:5; 17:2;
2. Percepção divina de perceber, penetrar, saber tudo: 11:4; 94:9// “saber” em 94:11; 139:16;
3. Debaixo da sua proteção: 17:8; 34:15; 33:18; 66:7;

Lábio(s): 17:4

Mão(s): *No singular:*

1. Resgate, ajuda no perigo: 10:12; 17:14; 20:6; 31:15; 77:10(?!); 109:27; 109:31; 119:173; 136:12; 138:7; 144:7;
2. Presença, lugar de proteção e honra: 16:11; 17:7; 18:35; 31:5; 78:72; 80:17; 85:9; 88:5; 89:21; 95:7; 110:1; 118:15-16; 139:10;
3. Meios de trazer vitória: 44:3; 48:10; 60:5; 78:54; 98:1; 108:6;
4. Instrumento de criação: 19:5; 63:8; 80:15; 89:13; 95:4; 139:5; 145:16;
5. Ausência: 74:11;
6. Punição: 21:8; 32:4; 38:2; 39:10; 44:2; 75:8; 81:14; 104:28;
7. Ato de jurar: 106:26.

No plural:

1. Agir (?): 10:14;
2. Interferência na história 28:5; 92:4; 111:7; 138:8; 143:5;
3. Criação: 95:5; 98:8 (lindo!); 102:25; 119:73.

Boca:

1. Fonte da ira divina: 18:8
2. Fonte da criação divina: 33:6;
3. Fonte da Torá: 119:13, 72, 88; 138:4.

Ouvido(s):

1. Prestar atenção: 10:17; 18:6; 34:15; 130:2
2. Junto com o verbo הָשָׁע : 17:6; 31:2; 71:2; 78:1 (pessoas); 86:1; 88:2; 102:2; 116:2.

Narina(s): 18:8, 15.

Braço(s):

1. Instrumento de vitória: 44:3; 98:1.
2. Instrumento de libertação: 77:15; 136:12.
3. Sinal de poder e força: 89:10; 89:13.
4. Proteção: 89:21.

Dedos: Sl 8:3 (criação)

Pé(s):

1. Lugar para prostrar-se e demonstrar reverência: 2:12;
2. Presença aterrorizadora, poder destruidor: 18:9; 68:23, 30

Face:

1. Estar na presença: 4:6; 11:7; 17:15; 31:16; 42:2; 67:1; 80:3, 7, 19; 119:135; 143:7
2. Ausência: 10:11; 13:1; 22:24; 27: 9; 30:7; 44:24 (|| esquecer); 51:9; 69:17; 88:14; 102:2(|| ouvido); 104:29;
3. Buscar a presença (שָׁקַח): 24:6; 27:8;
4. Presença com o intento de punir: 34:16;

Seio: Intimidade, tranquilidade: Sl 74:11

Coração:

1. “Lugar” dos pensamentos de Deus: 33:11;
2. “Fonte” da integridade de Deus: 78:72

Escabelo dos Pés

1. Lugar de adoração: 99:5; 132:7;
2. Instrumento de destruição: 110:1.

Minha Alma:

1. 11:5 – demonstrar intensidade;
2. 109:31 – a alma de Deus?

Voz:

1. Sutilmente na natureza: 18:13; 29: 3-5, 7-9; 68:33;
2. Causa de terror: 46:6;
3. Fonema inteligente que dá ordens: 81:5, 11; 95:7; 106:25.

Cabeça: 118:22 (?)

Tópicos/Sugestões para Pesquisa em Salmos

- Utilize uma chave-bíblica exaustiva para fazer esta pesquisa.
- Para cada tópico, escolha alguns salmos chaves para a sua análise.
- Sempre examine o contexto onde você fará sua análise.
- Utilize três comentários ou fontes extras nesta sua pesquisa. **Por favor**, cite suas fontes no final.
- Esta pesquisa é de no mínimo duas páginas.
- Esta pesquisa é pessoal. Não procure ajuda, exceto do professor.

1. O que o Livro de Salmos diz sobre esperar?
2. Anjos no Livro de Salmos.
3. Antropomorfismo em Salmos.
4. Os deuses do Livro de Salmos.
5. Quem são os inimigos do Livro de Salmos?
6. Deus como um guerreiro em Salmos.
7. Deus como o criador em Salmos.
8. Quais os temas nos Salmos de Ascensão (Sl 120–134)?
9. Quem e como pessoas podem louvar a Deus em Salmos?
10. Quais as mensagens dos Salmos Históricos (Sl 78, 105, 106)?
11. A noção de Deus como uma rocha.
12. Quem e como é descrito o ungido (messias) em Salmos.
13. Morte (Sheol) no Livro de Salmos.
14. A presença e ausência de Deus em Salmos.

Hinos Ou Doxologias

Salmo 8

- Note o inclúcio neste salmo, isto é, o salmo começa e termina com o mesmo refrão. “Neste hino ao soberano criador, o salmista louva a majestade de Deus e se maravilha que Deus deu a humanidade domínio sobre a ordem criada.” (NET Bible)

Refrão (1a-b)

- I. Deus é poderoso e está em cima nos céus (1c-2)
- II. Em comparação, o homem é pequeno e indigno (3-4)
- III. Apesar de inferior aos anjos, o homem tem domínio sobre os animais (5-8)

Refrão (9)

Salmo 100

- I. Convite a todas as terras (1)
- II. Convite para louvar com alegria (2)
- III. Israel é povo exclusivo de Deus (3)
- IV. Convite para entrar no templo (4a-b)
- V. Convite para agradecer e abençoar Deus (4c)
- VI. O motivo principal: Deus é bom! (5)

Salmo 104

- Note o inclúcio neste salmo também. “O salmista louva a Deus como governante do mundo, que sustenta toda vida.” (NET Bible)

- I. Louvor a Deus (1-2a)
- II. Deus domina os elementos fundamentais da criação (2b-9)
- III. Deus mantém os animais e os homens (10-18)
- IV. Os luminares governam as atividades (19-23)
- V. A diversidade e numerosidade dos animais (24-26)
- VI. O sustento e a vida dos animais dependem de Deus (27-30)
- VII. Louvores a Deus (31-35)

Salmo 145-150

Tradicionalmente os últimos seis salmos são uma conclusão para todo o livro de Salmos. Todos tem o forte tom de convite para louvar e exaltação de Deus. Os salmos 146 a 150 têm o inclúcio com a palavra Aleluia.

?? Entende-se que todos estes poemas possivelmente eram recitados no templo, nas sinagogas ou nas escolas por alunos, sacerdotes, levitas ou adoradores.

O salmo 119 tem uma alta elaboração na sua forma acróstica. Cada letra do alfabeto hebraico começa a linha oito vezes. Daí o salmo ter 176 versículos, isto é, $22 \times 8 = 176$. Não somente isto, mas todo este imenso salmo é um louvor apontando as vantagens da Lei de Deus. Para não se repetir, o salmista usa diversos sinônimos da Torá: prescrições, preceitos, mandamentos, palavras, juízos, lei(s), testemunhos, etc.

?

Hinos da Lei (Torá)

Salmos 1-2

- Segundo alguns estudiosos de Salmos, os capítulos 1 e 2 servem como introdução a todo o livro, primeiro tratando do valor da Lei (Torá) e depois de Deus, como Rei/Messias. Os temas Lei e Reino são motes no Saltério, quer de forma explícita ou não.

Salmo 1

- I. Quem Ama a Lei (1-3)
 - a. Porquê ele é felizado (1)
 - b. Onde está seu prazer (2)
 - c. De onde vem sua solidez e sucesso (3)
- II. O Perverso (= Quem Não Ama a Lei) (4-5)
 - a. É temporário (4)
 - b. É condenável (5)
- III. Deus Distingue entre os Dois Tipos (6)

Salmo 2

- I. A Revolta Das Nações (1-3)
- II. A Reação De Deus (4-9)
 - a. Deus reage! (4-5)
 - b. Deus age, constituindo o seu rei/ungido (6-7)
 - c. O ungido reinará com força (8-9)
- III. Alerta E Exortação (12c) Aos Reis Das Nações (10-12)

- "Neste salmo real, o autor afirma o status especial do rei davídico divinamente escolhido e alerta as nações e seus governantes para se submeterem a autoridade de Deus e do seu escolhido sub-regente." (NET Bible)

Salmo 19

- I. Os Céus Revelam (Silenciosamente) A Ordem Divina (1-6)
 - a. Os céus e os dias comunicam-se (1-4c)
 - b. O majestoso sol faz o seu percurso (4d-6)
- II. A Torá Revela (Verbalmente) A Ordem Divina (7-9)
 - Sinônimos da Torá e diversas descrições suas
- III. A Torá É O Que Há De Mais Desejável (10)
- IV. A Torá Traz A Recompensa De Purificar O Mais Interior (11-13)
- V. A Aspiração Do Salmista (cf. 1.2)

Salmo 119

Salmos de Lamento

Lamento Comunitário

Salmo 44 – *Após uma derrota em batalha*

- I. Os pais relembram as vitórias no passado através de Deus (1-3)
- II. Confissão de confiança posta em Deus que pode dar a vitória hoje (4-8)
- III. Derrota inesperada e vergonhosa diante dos inimigos (9-16)
- IV. O povo está desapontado com Deus, pois o povo tem sido fiel (17-22)
- V. Deus é invocado, é chamado a despertar como pastor que dorme (23-26)

Lamento Individual

Salmo 102 – *Desespero na enfermidade*

- I. Clamor do salmista para ser ouvido (1-2)
- II. O salmista descreve sua enfermidade (3-11)
- III. Pedido por Sião em meio ao clamor pessoal (12-14)
- IV. Deus ouvirá as preces (15-17)
- V. A esperança do pedinte (18-28)
 1. Que a súplica por Sião será lembrada (18-22)
 2. Que seus dias não sejam abreviados (23-24)
 3. Que os dias de Deus são eternos, porém nossos dias e a criação são breves (25-27)
 4. Que nossos filhos viverão (28)

Lamento Penitencial

Salmo 51 – *O fundo do poço do rei Davi em 2 Sm 11-12*

- I. Pedido de misericórdia (1-2)
- II. Confissão/Arrependimento dos pecados (3-6)
- III. Pedido de purificação e transformação (7-12)
- IV. Resultados do perdão na vida de Davi (13-15):
 1. Ensinar aos transgressores (13)
 2. Exaltar a justiça divina (14)
 3. Manifestar os louvores do Senhor (15)
- V. O que agrada a Deus é a humildade do interior (16-17)
- VI. A comunidade judaica pós-exílica roga como Davi e espera que seus sacrifícios sejam aceitos. Versos acrescentados após restauração do templo e sistema sacrificial (18-19).

Salmo 130 (Cântico de Ascensão) – *Espera pelo perdão*

- I. Uma voz das profundezas (das águas) (1-2)
- II. Só Deus tem o perdão que nos sustem (3-4)
- III. A espera (5-7):
 1. pela palavra de perdão de Yahweh (5)
 2. pela vinda/presença do Senhor (6)
 3. de Israel por Yahweh (7)
- IV. Só Deus tem o perdão (redenção) que Israel precisa (8)

Salmos de Ação de Graças 1

Ação de Graças Individual

Salmo 30 – *Os mortos não louvam a Deus!*

- I. A intenção do salmista em agradecer (1-3)
- II. Convite estendido a outros (4)
- III. Declaração da convicção do salmista (5)
- IV. O salmista descreve sua situação de desespero e sua súplica (6-10)
- V. Deus respondeu a súplica do salmista e sua alegria retornou (11-12)

Salmo 116 – *Declaração de amor a Deus*

- I. O salmista declara porque ama Deus (1-3)
- II. A decisão do salmista: invocar Deus (4-8)
- III. Seus votos após a angústia (9-14)
- IV. Declaração da convicção do salmista (15)
- V. Reafirmação das intenções do salmista (16-19):
 1. Oferecer *sacrifícios* de gratidão (17)
 2. Cumprir seus votos *publicamente* (18-19)

Ação de Graças Comunitário

Salmo 124 – *A ira dos homens como águas impetuosas*

- I. A presença de Yahweh salvou o grupo (1-5)
 1. A ira dos homens que atacaram este grupo (?) é comparada às águas tumultuosas e destruidoras lá da criação, as quais Deus pôs ordem (Gn 1.2; 7.11-12; Sl 18.11, 15-16).
- II. Deus inverteu a situação (6-7)
 - Apesar da fragilidade do pássaro preso na “poderosa” armadilha, com a ajuda de Deus, ele consegue se libertar do laço. Linda descrição poética.
- III. Declaração de fé do salmista (8)

Salmo 129 – *É Deus quem tem salvado Israel.*

- I. A história de Israel tem sido de profundo sofrimento (1-3)
- II. Mas Deus tem salvado Israel (4)
- III. Que Deus castigue quem odeia Sião (5-7)
- IV. Que Deus castigue quem não abençoa Sião/Israel (8a-b)
- V. Israel, ao contrário, abençoará os tais (8c)

Salmos de Ação de Graças 2

Ação de Graças de Confiança

Salmo 11 – *Deus é Justo, Podemos Confiar Nele.*

- I. Expressão da fé do salmista (1a)
- II. Ataque dos ímpios contra os justos (1b-3)
- III. Yahweh está atento lá dos céus (4)
- IV. Yahweh examina e castiga os violentos e perversos (5-6)
- V. A base da confiança está no atributo da justiça de Yahweh (7)

Salmo 131 – *Tranquilidade em Deus*

- I. Confissão da humildade de Davi (1)
 - a. Davi não é orgulhoso;
 - b. Davi não é arrogante;
 - c. Davi não é ambicioso.
- II. Reação de Davi (2)
 - a. Alma (desejos) silenciosa e sossegada;
 - b. Alma quieta e satisfeita.
- III. Conselho de Davi para o povo: “Espere sempre em Deus” (3)
 - No versículo 2 fica implícito que Deus é [comparado] a mãe que amamenta e acalma a sua criança. Davi poderia ser o rei que teria todos os seus desejos satisfeitos, por causa da sua elevada posição como Rei, contudo ele tem muito mais prazer se esperar em Deus. A maior satisfação do homem temente em Deus é estar com Deus.
 - O tema do “esperar em Deus” é muito recorrente nos Salmos: 5.3; 25.3; 27.13-14; 31.24; 33.18-20; 37.7-9; 40.1; 42.11; 62.1; 71.14; 119.74; etc.
 - Que significa “esperar” em Deus? Aguardar e não fazer nada? Não se precipitar e confiar que Deus a seu tempo vai agir? Esquecer o problema ou ataque? Fazer nossa parte e esperar que Deus faça a dele, ou seja, o que não podemos fazer?

Ação de Graças da História da Salvação de Israel

Salmo 136 – *Louvor em Antífona à Ação de Deus na História de Israel*

(Veja também Salmos 105-106)

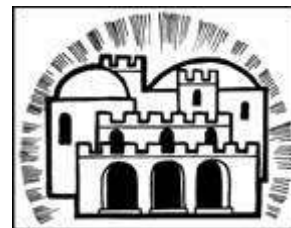
- I. Prelúdio: Razão por que louvar a Deus (1)
- II. Deus é superior (2-4)
- III. Deus criou a terra e os seres celestiais (5-9)
- IV. Deus libertou Israel do Egito (10-15)
- V. Deus conduziu Israel no deserto (16-22)
- VI. Deus cuida de Israel (23-25):
 1. No seu abatimento (23);
 2. Contra seus inimigos (24);
 3. No seu sustento (25).
- III. Poslúdio: Exortação a Louvar a Deus (26)

כִּי לְעוֹלָם תְּהַלֵּלֵהוּ.

Salmos Reais ou de Entronamento

Salmo 20 – Oração do Povo pelo Sucesso do Rei na Batalha

- I. A oração a favor do rei (1-5)
- II. A confiança do salmista (próprio rei?) na salvação do ungido (6)
- III. A vitória do povo vem de Yahweh (7-8; cf. Sl 118.8-9)
- IV. Segunda oração pelo rei (9)



Salmo 24 – Venha o Glorioso Rei!

- I. O Rei é Criador (1-2)
- II. Quem pode estar na presença do Rei (3-6)
- III. O Rei volta da batalha e é aclamado (7-10)

- Várias passagens no Antigo Testamento, particularmente no Pentateuco (Ex 14.14, 25; Dt 1.30; 3.22; 20.4; Js 10.42; 23.10; Sl 144.1-2), declaram que é o Senhor quem lutava por seu povo, a frente do seu povo. Esta afirmação era muito significativa, primeiramente porque Israel era um povo pequeno, militarmente fraco e cercado de nações antagônicas. Em segundo lugar, estas afirmações sugerem que Deus era o rei/guerreiro de Israel, logo, o rei terreno seria apenas um vice-rei.

Salmo 82 – Deus Julga nos Céus (Cf. Is 24.21; 1 Reis 22.13-28)

- I. Deus no seu trono (1)
- II. Deus repreende os “deuses” (2-4)
- III. Deus descreve o mau comportamento deles (5)
- IV. Deus ameaça os “deuses” (6-7)
- V. O salmista suplica pela justiça divina (8)

- O salmista pinta Deus em pé na "assembleia de El", onde ele acusa os "deuses" de falharem na promoção da justiça na terra. Deus pronuncia sentença sobre eles, anunciando que morrerão como os homens. Tendo testemunhado a cena, o salmista então, pede que Deus estabeleça seu justo governo sobre a terra. (NET Bible)

Salmo 99 – Deus Rainha

- I. Deus no seu trono (1-3)
- II. Descrição do Rei (4-5)
- III. O Rei com Moisés e Arão (6-8)
- IV. Louvor ao Deus santo (9)

- Alguns eruditos do Livro de Salmos acreditam que o tema central do livro é que **Deus é Rei** ou está reinando. Há várias passagens que declaram tal tema: Sl 93.1; 95.3; 97.1; 99.1; 146.10. Apesar de ser um tema recorrente nos Salmos, é difícil, contudo, sustentar que este seja o centro ao redor do qual todo o Saltério gira.

Salmo 110 – Deus Rei e o Sacerdote, Messias

- I. Deus intercederá pelo seu Ungido (1-2)
 - II. Entronamento do Ungido (3)
 - III. O juramento do Rei pelo Ungido (4-7)
- Este é o Salmo mais citado no Novo Testamento (cf. Mt 22:43-45; Mc 12:36-37; Lc 20:42-44; At 2:34-35).

Salmos Sião, Litúrgicos/Romagem

SIÃO 1) O monte que Davi tomou dos jebuseus (1Cr 11.4-7; v. CIDADE DE DAVI).

2) O monte onde ficava o Templo. O Templo foi construído no monte Moriá, que mais tarde passou a ser chamado de monte Sião (2Cr 3.1; Sl 78.68).

3) A cidade de Jerusalém ou a terra de Israel, onde ficava o monte Sião (Sl 137.3; 147.12).

SIÃO Nome da colina que está a sudeste de Jerusalém, onde esteve situada originalmente a cidade, tanto na época dos jebuseus como depois de haver sido conquistada por Davi. A partir de então recebeu também o nome de “Cidade de Davi”. A cidade se estendeu até o Norte, com a construção do palácio e do templo de Salomão; depois, o nome passou a abranger o monte em que estes foram edificadas. Nos séculos seguintes, a cidade cresceu não somente para o Norte, mas também até a colina ocidental, situada no outro lado do vale central. Com ele se estendeu ainda mais a aplicação do nome, de modo que, finalmente, “Sião” chegou a ser sinônimo de toda a cidade de Jerusalém. Em tempos posteriores à época bíblica, sobretudo desde a época bizantina (séc. IV da nossa era em diante), a colina ocidental foi absorvendo para si o nome, de maneira que até o presente é chamada de “o monte de Sião”.

Salmo 84 – Anelos pelo Templo

- I. A ansiedade do salmista por estar na presença de Deus (1-2)
- II. O templo é casa para o salmista (3)
- III. Bem aventurados (levitas e/ou sacerdotes)
 - a. Os que habitam no templo (4)
 - b. Os que encontram forças em Deus, na sua presença (5-7)
- IV. Oração do salmista:
 - a. Pedido para que Deus escute (8);
 - b. Pedido pelo messias (9);
 - c. O pedido: estar com Deus (10)
 - d. A motivação: Deus é bondoso e proteção (11)
- V. Afirmação de fé (12)

Salmo 122 – Caminhada para Sião (cf. Dt 16.15-17)

- I. A alegria de ir à Casa de Deus (1)
- II. Chegada a Jerusalém (2)
- III. Descrição de Jerusalém:
 - a. Fortaleza (3);
 - b. Abrigo para os peregrinos (4);
 - c. Centro do poder político (5).
- IV. Convite à oração (6)
- V. Oração por paz/*Shalom* (7-9)

❖ שָׁלוֹם — PAZ Tradução do hebraico “SHALOM”, que não significa apenas ausência de guerra, inimizade e brigas, mas inclui também tranquilidade, segurança, saúde, prosperidade e bem-estar material e espiritual para todos (Sl 29.11; Jo 20.21).³

³Sociedade Bíblica do Brasil: *Bíblia De Estudo Nova Tradução Na Linguagem De Hoje*. Sociedade Bíblica do Brasil, 2005; 2005

Salmos Sapienciais ou Didáticos

Salmo 37 – *Acalma-te diante do Perverso!*

- I. O conselho do sábio: não se indigne com os maus (1-2)
- II. Sequência de conselhos para o justo/sábio (3-11)
 1. Confia em Yahweh (3)
 2. Tenha prazer em Yahweh (4)
 3. Entregue-se a Yahweh (5-6)
 4. Descansa em Yahweh (7)
 5. Deixa a ira (8)
- III. A confiança da retribuição terrena (9-11)
- IV. O ataque do perverso (12-15)
- V. Conforto do justo (16-20)
- VI. Características do justo (21-26)
- VII. Outra sequência de conselhos para o justo/sábio (27-31)
 1. Apartar-se do mal (27)
 2. Amar a justiça (28-29)
 3. Falar sabedoria e justiça (30)
 4. Ter a Torá no coração (31)
- VIII. Outro ataque do perverso (32-34)
- IX. O perverso e o justo exemplificados (35-38)
- X. Yahweh é a salvação dos justos (39-40)

- Entre um ponto e o outro, o salmista reitera sua convicção na retribuição divina, tanto para os justos, quanto para os perversos.
- Este salmo tem o formato acróstico no original, mas em ordem intercalada, ou seja, verso sim, verso não começa com a sequência das letras do alfabeto hebraico.

Salmo 73 – *Na Beira do Abismo*

- I. A conclusão do salmista [Asafe?] (1)
- II. Testemunho do risco que correu (2-3)
- III. Descrição da vida extravagante do ímpio (4-12)
- IV. O desapontamento, desespero do salmista (13-16)
- V. O despertar espiritual do salmista (17-20)
- VI. Ele reflete sobre seu estado anterior (21-22)
- VII. A solução do salmista para não ser levado (23-26)
- VIII. Segunda conclusão do salmista: Deus é bom e é bom estar com Deus (27-28).

- Neste salmo sapiencial, o salmista oferece um testemunho pessoal da sua luta com o antigo problema da prosperidade do perverso. Quando ele observou a prosperidade do perverso, questionou se um estilo de vida piedoso realmente compensa. No meio do seu desencorajamento, o salmista refletiu sobre realidades e verdades espirituais. Ele foi lembrado de que a prosperidade do ímpio é apenas temporária. Deus eventualmente vindicará seu povo. (NET Bible)

Salmo 139 – *Ele me conhece de todo*

- II. Conclusão do salmista: Deus me examina e me conhece (1)
- III. O espanto ao descobrir que Deus conhece minhas atividades interiores e externas (2-6)
- IV. Não há onde eu possa me esconder da Presença de Deus (7-12)
- V. Deus me conhece tanto, porque ele me fez (13-16)
- VI. Esta reflexão causa espanto (17-18)
- VII. Linhas imprecatórias (19-22)
- VIII. Oração ousada (23-24)

Salmos Imprecatórios

Lista

Salmos completos: 35; 69, 83 e 109

Salmos parciais: 3.7; 31.17-18; 40.14-15; 54.5, 7; 55.15; 58.6-11; 59.10-13;
68.21; 83.9-18; 109.6-19; 137.7-9; 139.19; 140.11.

Explicações

1. Orações endereçadas a Deus como a última esperança de justiça;
2. Vontade real de vingança;
3. Partiram de ataques contra o próprio Deus e seu povo;
4. Davi, como sendo o autor de quase todos estes salmos, foi atacado várias vezes por seus inimigos (W. C. Kaiser). Exceto Sl 83 é de Asafe e Sl 137 é anônimo, todos os demais são de autoria davídica;
5. Sl 137.9 = Lc 19.44 – mesmas palavras no grego. Jesus citou também Salmos 69 e 109.
6. É um reconhecimento da moral divina governando o mundo, sua ordem do certo e errado;
7. Uma noção do julgamento aqui e agora;
8. Zelo (expressão de emoção) ardente do justo por vingança;
9. Sinal da existência da passionalidade de Deus também;
10. Nosso entendimento de “amor” (Mt 5.44) está correto? (D. A Carson e D. Guthrie).
11. O salmista está em oração (109.4); não é um ato de vingança (*passim*);
12. Sugestão de como Deus vai/deve lidar com o inimigo (*passim*).

Explicações da Bíblia de Estudo Almeida

1. A revelação doutrinária divina é progressiva: só com Jesus é que chegou o ensino de amar o inimigo;
2. Havia uma insuficiente revelação sobre a vida pós-morte e da punição eterna dos injustos;
3. Todo castigo, segundo os antigos, teria de ser executado ainda nesta vida;
4. O cristão também tem fome e sede de justiça, quando perseguido. Esta é uma visão cristocêntrica dos Salmos.

Salmo 151

Salmo 151 é o nome dado a um breve salmo encontrado em várias cópias da Septuaginta, mas não no texto massorético da bíblia hebraica. O título dado a este salmo na Septuaginta indica sua natureza supranumerária, pois não é dado um número a ele. É reconhecido como canônico somente pela Igreja Ortodoxa, ou seja, católicos romanos, protestantes e boa parte dos judeus o consideram apócrifo. Entretanto não é raro encontrá-lo como um apêndice em algumas bíblias católicas, assim como em algumas edições da Vulgata e ainda em algumas traduções ecumênicas.

Composição

Durante muito tempo acreditou-se que o 151 fosse uma criação em grego dos compiladores da Septuaginta. Entretanto evidências da origem hebraica do salmo foram encontradas em Qumran. Um pergaminho, datado do primeiro século AD contém dois pequenos salmos que peritos no assunto concordam terem sido a base do 151. Um desses salmos, conhecidos como 151a está nos cinco primeiros versos do salmo grego 151, enquanto os seis versos seguintes derivam do outro salmo hebreu, conhecido como 151b. O modo como se apresentam na forma hebraica parece mudar seu significado e estrutura, mas a influência destes originais hebraicos é clara.

Sinopse

O título do salmo reivindica a autoria de David. É um relato sua batalha com Golias. O texto expressa como David era o último de seus irmãos e, ainda assim, Deus o escolheu para ser ungido rei. Comemora-se como David matou Golias com a própria espada dos filisteus.

(http://pt.wikipedia.org/wiki/Salmo_151)

- 1a Salmo de Davi. Ação de graças de Davi após combater Golias:
- 1b Eu era o menor entre meus irmãos,
o mais novo da casa de meu pai.
Ao conduzir o rebanho de meu pai para o pasto,
encontrei um leão e um urso: matei-os e despedacei-os.
- 2a Por minhas mãos construí uma flauta,
meus dedos fizeram uma harpa.
- 2b Os montes nada testemunharam,
as colinas nada proclamaram;
entretanto, as árvores exaltaram as minhas palavras
e o rebanho [exaltou] os meus feitos.
- 3a Quem anunciará a meu Senhor?
- 3b Quem proclamará, quem divulgará, quem anunciará os feitos do Senhor de todas as coisas?
Deus viu, escutou e ouviu a tudo.
- 4 Ele enviou seu mensageiro para ungir-me,
enviou Samuel para tornar-me grande.
Ele me tirou do meio do rebanho de meu pai
e ungiu-me com o seu óleo.
- 5a Meus irmãos eram belos e altos,
mas o Senhor não os preferiu.
- 5b Ele me retirou de trás do rebanho,
ungiu-me com o santo óleo,
fez de mim o condutor de seu Povo,
o rei dos filhos da sua aliança.
- 6 Enfrentei o filisteu, que amaldiçoou-me por seus ídolos.
- 7 Arranquei-lhe a espada, cortei-lhe a cabeça,
e lavei a afronta aos filhos de Israel.

Salmo 119 – Salmo Acróstico

1 אֲשֶׁרִי תְּמִימֵי־דָרֶךְ הָהֵלְכִים בְּתוֹרַת יְהוָה:

2 אֲשֶׁרִי נִצְרִי עֲדָתִיו בְּכָל־לֵב יְדַרְשׁוּהוּ:

3 אֵף לֹא־פָעַלְו עוֹלָה בְּדַרְכָּיו הִלְכוּ:

4 אִתָּה צְנִיתָה פִקְדוֹתֶיךָ לְשֹׁמֵר מִאֵד:

5 אֲחֹלִי יִפְנוּ דַרְכֵי לְשֹׁמֵר חֻקֶיךָ:

6 אֵז לֹא־אֲבוֹשׁ בְּהֵבִיטִי אֶל־כָּל־מַצּוֹתֶיךָ:

7 אֹדֶךָ בְּיִשָּׁר לִבִּי בְּלִמּוֹדֵי מִשְׁפָּטֶי צְדָקָתֶךָ:

8 אַת־חֻקֶיךָ אֲשֶׁמֶר אֶל־תַּעֲזֹבֵנִי עַד־מָאֵד:

4 (ד) דרכך יהוה חודיעני ארחותיך למדני:
 5 (ה) הדריךני באמתך ולמדני כראתה אלתי ושעני
 6 (ו) אותך קויתי כל הימים:
 7 (ז) זכר דחמתי יהוה ותסדך כי מעולם המה:
 8 (ח) תמאות בעניי ופשעיי אל תזכר כחסדך וזכר לי ארחתי
 9 (ט) למען טובתך יהוה:
 10 (י) טוב ישר יהוה על כן יורה תמאים בדרכך:
 11 (יא) ירד עינים במשפט ילמד עניים דרכו:
 12 (יב) כל ארחות יהוה חסד ואמת לנצח ברחו ועדתיו:
 13 (יג) למען שמך יהוה וסלחת לעוני כי רב הוא:
 14 (יד) מיהו האיש ירא יהוה וירנו בדרכך יבחר:
 15 (טו) נפש בטוב חלון וירנו ירח ארץ:
 16 (טז) סוד יהוה ליראיו ובריתו לחודיעם:
 17 (יז) עני תמיד אל יתנה כי הוא יוציא מרשת חולי:
 18 (יח) פנה אלי חנני כיריד ועני אני:
 19 (יט) צרות לבבי הרחיבני ממצוקתי הוציאני:
 20 (כ) ראה עני ועמלי ושא לכל חטאתי:
 21 (כא) ראה איבני כירכבי ושאת חמס שאוני:
 22 (כב) שמרה נפש והצילני אל אבנשי כרחיטי כד:
 23 (כג) הם וישר יצדני כי קויתיך:
 24 (כד) פנה אליו את ישראל מפל צרותיו:

26 **לְדָוִד**
 שִׁמְטֵי יְהוָה כִּי־אֲנִי מִתַּמֵּי הַלְכָתִי
 יִבְרִיחַהוּ בְּטַחְתִּי לֹא אֶמְעָד:

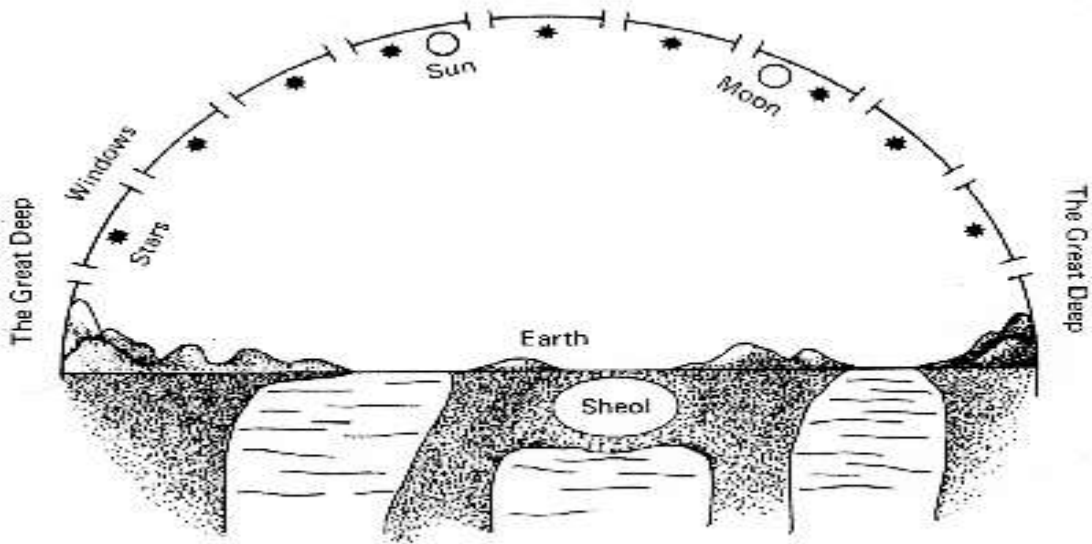
¹Mm 541. ²Mm 772. ³Mm 825. ⁴Mm 970. ⁵Mm 3237. ⁶Mm 3238. ⁷ויד פיה ⁸Gen 35,11. ⁹Ps 26 ¹Mm 3429.
 4^a nonn Miss ΘS 'א | 5^a pc Miss ΘS 'א | ^b prb huc tr 7^{b-β} vel e-c | 6^a > Θ^βε^γ; frt huc tr || 7^a > S, prb dl || ^{b-β} cf 5^b | e-c cf 5^b | 8^{a-β} prb dl.m cs || 10^{a-β} l.frt ארחתי m cs || 17^a l. תרחיב | 18^a l. וק' | c pc Miss 'א | 18^a l. prb קטב vel | קחה || 20^{a-β} > S || 21^a ins יורה cf Θ et metrum | Ps 26,1^{a-β} metrum crpp, stich deest.

1 כראתה עמרי שבטך ומשענתך המה גחמני:
 2 תעריך לפני שלחן נגד צררי
 3 השעת בשמן ראש כוסי רוח:
 4 אף טוב תסר ירדפני כל ימי חיי
 5 ושבתני בבית יחיה לארץ ימים:
לְדָוִד מְזֻמָּר
 6 ליהוה הארץ ומלאהה תבל ורשבי בה:
 7 כיהוה על ימים יסרה ועל נהרות יכתנה:
 8 כמריעלה בהר יהוה ומי יקים במקום קדשי:
 9 וקי כפים ובר לבב אשר לא ישא לשוא נפשי
 10 ולא נשבע למרמה:
 11 ושא ברכה מאת יהוה וצדקה מאלתי ישעו:
 12 זה דור רשעי מבקשי פנה יעקב סלה:
 13 שאו שערים ראשכם והנשאו פתחי עולם ויבוא מלך הכבוד:
 14 מי זה מלך הכבוד יהוה עזו ונבור יהוה גבור מלחמה:
 15 שאו שערים ראשכם ושא פתחי עולם ויבא מלך הכבוד:
 16 מי הוא זה מלך הכבוד יהוה צבאות הוא מלך הכבוד סלה:

25 **לְדָוִד**
 אלהי יהוה נפשי אשא:
 אלהי יהוה נפשי אשא:
 אלהי יהוה נפשי אשא:
 אלהי יהוה נפשי אשא:
 אלהי יהוה נפשי אשא:
 אלהי יהוה נפשי אשא:
 אלהי יהוה נפשי אשא:
 אלהי יהוה נפשי אשא:
 אלהי יהוה נפשי אשא:
 אלהי יהוה נפשי אשא:

¹Ps 16,5. ²Mm 3234. ³Mp sub loco. ⁴Ps 24 ¹Mm 2499. ²Mm 2292. ³Mm 3552. ⁴Mm 149.
⁵Mm 3235. ⁶Mp sub loco. ⁷Mm 1215. ⁸Mm 2300. ⁹Mm 3236. ¹⁰Mm 2629. ¹¹Ps 25 ¹Mm 3243. ²Mm 3365 contra textum. ³Mm 3638.
 4^{a-β} || וכוסף = καὶ τὸ κατήριόν σου = Θ^β | 5^a prp שלחן (2 dtg) || 5^a prp גחמי || 6^{a-β} Θ c j c 5 | 6^a ΘS + suff 2 sg | 6^a Θ(σ) καὶ τὸ κατουκὸν με = 'ש' cf 27,4, 5 d^a m^a = 'ש' || Ps 24,1^a Θ(S) καὶ πάντες οἱ κατοικοῦντες | 2^a > Θ^βσ^θ | 3^a l.frt כוננה || 3^a cf 2,2^b | 4^a l.c C mlt Miss Vrs נשאו || 5^a Θ + εθ ἀληθίων ἀποθ = 'ירעהו' || 6^a C mlt Miss ut Q, sic l; Θ^{URL} ζητούντων τὸν κίβητον || 6^a Θ om suff, 2 Mss ΘS + אלהי || Ps 25,1^a Θ suff 3 sg | e > S || 9^a pc Miss Vrs 'אונש' ut 7 | 10^a > 2,2^b || 10^a > 2,2^b || Ps 25,1^a Θ pr walmós = מזמור | 10^a ins קתי || 10^a ins אל (hgrt) | 2^a huc tr: || 3^a frt dtg; l prb ישוב.

Heaven, Dwelling of God
Waters Above the Firmament



Pillars of The Earth

Waters Under the Earth

